

AJ 1+978

Urbanização em área de Itaparica vai demorar



O secretário de Estado para Assuntos do Meio Ambiente, Almir Bressan Júnior, afirmou que os problemas gerados em função do grande número de barraqueiros instalados na orla marítima de Coqueiral de Itaparica serão resolvidos no momento em que for concluída a urbanização da área pelo Governo do Estado.

Bressan disse ainda que até o final do Governo Max Mauro deverá estar aprovada a lei regulamentando a ocupação do litoral do Espírito Santo, a ser elaborado com base em estudos realizados pela Seama, em fase de conclusão. "Hoje as regras para ocupação não estão bem definidas. A lei fala em preservação da faixa de 300 metros de restingas, mas em locais onde já há ocupação urbana aplicar a legislação acaba sendo difícil, como é o caso de Itaparica".

A Seama, de acordo com o secretário, tem atuado de forma a impedir a expansão do número de barracas. Uma, segundo ele, já foi demolida e o comerciante que adquiriu a última barraca instalada em Itaparica já foi notificado de que também terá a sua destruída. O secretário afirmou, no entanto, que "90%" das providências teriam que estar sendo tomadas pela Prefeitura de Vila Velha. "São 411 quilômetros de litoral, onde há 13

municípios e a Seama faz um trabalho com as prefeituras para instruir sobre a fiscalização ambiental que deve ser realizada", disse.

Quanto ao lixo depositado em Jacarenema, próximo à orla, Bressan argumentou que a PMVV foi notificada para não jogar e lixo no local, pois a área é de preservação permanente, porém, a administração do município alegou que o despejo é feito por particulares. "Nós não temos condições de manter uma fiscalização permanente em Jacarenema e o mais indicado seria que a própria Prefeitura o fizesse", disse. O prefeito de Vila Velha, Jorge Anders, foi procurado ontem e também na última terça-feira, e não foi encontrado.

■ O superintendente do (Ibama), Carlos Ribeiro, vai acionar a Polícia Federal para apurar os atos praticados pelo prefeito Luiz Durão contra o ecossistema da praia de Pontal do Ipiranga, em Linhares. Entre as acusações do Ibama, estão o incentivo à invasão de barraqueiros na orla, dentro da faixa de 300 metros de vegetação de restinga, onde desovam as tartarugas marinhas, e a quebra de um lacre colocado pelo órgão, na semana passada, em um trator da Prefeitura que devastava o local. O oceanógrafo Cláudio Beline acusa o prefeito de autorizar a construção de sete barracas na beira da praia.

Foto de Chico Guedes



A solução para a área dos barraqueiros em Itaparica depende da urbanização